

406

**EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DO USO CRÔNICO DE GUANOSINA EM MODELO DE DOR NEUROPÁTICA EM RATOS.** *Lucas Guazzelli Paim Paniz, André Prato Schmidt, Cristhine Schallenberger, Elaine Elisabetsky, Diogo Onofre Souza, Luiz Valmor Cruz Portela (orient.) (UFRGS).*

Os sistemas glutamatérgico e purinérgico interagem nos mecanismos básicos de transmissão da dor. Entretanto, poucos estudos investigaram o papel das purinas derivadas da guanina na transmissão da dor. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do uso crônico do nucleosídeo guanosina sobre o modelo de hiperalgisia induzida pela constrição crônica do nervo ciático em ratos. Ratos Wistar machos adultos foram submetidos a microcirurgia para colocação de quatro ligaduras sobre o nervo ciático direito e apenas manipulação do mesmo nervo no lado contralateral. Após duas semanas, os animais foram submetidos ao modelo de Hargreaves de hiperalgisia térmica para confirmação do quadro doloroso crônico na pata direita. Os animais neuropáticos receberam uma injeção intraperitoneal de solução veículo (NaOH 10 mM) ou guanosina (60 mg/kg) diariamente durante 2 semanas. Um outro grupo de animais começou a receber esse mesmo tratamento um dia depois da cirurgia, para ver se a guanosina preveniria o desenvolvimento da dor neuropática. Ambos os grupos foram submetidos ao modelo de Hargreaves após o término das 2 semanas de tratamento. O tratamento crônico com guanosina apresentou efeitos antinociceptivos sobre a dor neuropática ( $P < 0.01$ ). Portanto, este estudo proporciona novas evidências sobre o mecanismo de ação das purinas derivadas da guanina e de seu potencial uso terapêutico em quadros dolorosos, visto que a guanosina apresentou efeitos antinociceptivos em modelo animal de dor crônica neuropática. (CNPq).